

## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

### REQUERIMENTO Nº                      , DE 2009. (Da Senhora Maria do Rosário e dos Senhores Jorginho Maluly e Pedro Wilson)

Requer a realização de um seminário em Brasília e de painéis nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, para debate sobre o crescente índice de violência nas escolas brasileiras.

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, **a realização de um seminário em Brasília e de painéis nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, para debate sobre o crescente índice de violência nas escolas brasileiras**, tendo como convidados: representante da UNESCO; o Sr. Ricardo Balestreri, Secretário Nacional de Segurança Pública; representante do Ministério da Educação; a Dr.<sup>a</sup> Miriam Abramovay, mestre em educação pela PUC de São Paulo; o Sr. Renato Alves, do Núcleo de Estudos da Violência – NEV da USP; a Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Rossi, representante da International Stress Management Association - ISMA-Brasil; representante do projeto Escola Sem Homofobia; e representante do projeto Educadores para a Paz.

### JUSTIFICATIVA

A violência é um problema social que está presente nas ações dentro das escolas, manifesta de diversas formas entre todos os envolvidos no processo educativo. Isso não deveria acontecer, pois a escola é lugar de

formação dos sujeitos ali inseridos, sejam eles alunos, professores ou demais funcionários.

Nas escolas, as relações do dia-a-dia deveriam traduzir respeito ao próximo, através de atitudes que levassem à amizade, harmonia e integração das pessoas, visando atingir os objetivos propostos nos projetos político pedagógicos das instituições educacionais, preocupados, sobretudo, com o desenvolvimento social.

Levar o tema da violência para a sala de aula e até a comunidade escolar é uma forma de abordar um debate controverso e presente em nossa sociedade, oportunizando momentos de reflexão que auxiliarão na transformação social. Com um processo amplo de diálogo entre os professores, estudantes, profissionais da educação e sociedade levantam-se discussões acerca do tema numa possível forma de criar na escola um ambiente de respeito às diferenças e principalmente de enfrentamento à violência.

Afinal atitudes democráticas e a confiança são as melhores formas de mostrar para crianças e jovens que é possível vencer os desafios e problemas que a vida apresenta.

Além disso, deve ser efetiva a integração família/escola, para que este ambiente seja pensado de modo plural, oferecendo aos estudantes oportunidades de expressarem seus talentos, explorando em cada um e cada uma o que estes tem de melhor.

Sala da Comissão, em            de junho de 2009.

**MARIA DO ROSÁRIO**  
Deputada Federal PT-RS

**JORGINHO MALULY**  
Deputado Federal DEM-SP

**PEDRO WILSON**  
Deputado Federal PT/GO